

PROJETO GUTS

RAP E NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS NA PRISÃO



DIRETRIZES E RECOMENDAÇÕES



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



ÍNDICE

- 01 INTRODUÇÃO
- 02 POTENCIAL DE DESBLOQUEIO: APROVEITANDO O PODER DA MÚSICA NA DETENÇÃO.
UMA SINOPSE DOS CONCEITOS DO PROJETO
A IMPORTÂNCIA VITAL DA MÚSICA NA DETENÇÃO PORQUÊ MÚSICA RAP E NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS?
PORQUE O PROJETO GUTS É TÃO IMPORTANTE?
- 03 VISÃO GERAL DAS REALIZAÇÕES DO PROJETO: DESTACANDO NOSSOS SUCESSOS PIONEIROS
PR1 RELATÓRIO DE BENCHMARK PR2 METODOLOGIA ATRAVÉS DE PROCESSO PARTICIPATIVO PR3 TOOLKIT PR4 RAP-FESTIVAL PR5 DIRETRIZES E RECOMENDAÇÕES
- 04 DIRETRIZES E RECOMENDAÇÕES PARA REPLICAR A EXPERIÊNCIA EM TODOS OS PAÍSES
DIRETRIZES PRÁTICAS DIRETRIZES PERSONALIZADAS PARA OPERAR EM AMBIENTE PRISIONAL RECOMENDAÇÕES
- 05 SUGESTÕES PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DO PROJETO
- 06 KIT DE FERRAMENTAS PARA CONTAR HISTÓRIAS. DOMINANDO A CAIXA DE FERRAMENTAS: UM GUIA PASSO A PASSO
- 07 UM CONJUNTO DE MELHORES PRÁTICAS
- 08 OS PARTICIPANTES DÃO A SUA OPINIÃO
- 09 RELATÓRIOS DAS SESSÕES DE PILOTO



“As oficinas de rap me ajudaram a encontrar minha voz, não só na música, mas também na minha própria vida. Pude contar minha história de uma maneira que nunca pensei ser possível.”

01 INTRODUÇÃO

Em resumo, o PR5 ou as Diretrizes e Recomendações do GUTS são ferramentas indispensáveis para traduzir os conhecimentos obtidos com o projeto europeu GUTS sobre música rap para jovens infratores em resultados tangíveis.

Ao fornecer orientação prática e promover a partilha de conhecimentos, capacitam as partes interessadas para aproveitar o potencial das intervenções baseadas na música para promover a reabilitação e a reintegração em ambientes prisionais.

As recomendações e sugestões para tornar o projeto replicável serão muito práticas e incluirão: uma explicação dos antecedentes do projeto; um resumo das ideias do projeto e uma descrição das realizações do projeto; recomendações sobre como repetir a experiência em outros países; sugestões para garantir a sustentabilidade dos projetos e uma explicação sobre como trabalhar com o Toolkit e algumas melhores práticas.

3

Todas as informações detalhadas podem ser encontradas em www.gutsproject.eu



02

UMA SINOPSE DOS CONCEITOS DO PROJETO

Potencial de desbloqueio: aproveitando o poder da música na detenção.

A IMPORTÂNCIA VITAL DA MÚSICA NA DETENÇÃO

A música desempenha um papel fundamental na vida dos detidos, servindo como catalisador para o seu bem-estar e reabilitação. Em ambientes carcerários onde a liberdade é restringida e as tensões são elevadas, a música serve como uma válvula de escape vital para as emoções e uma fonte de consolo. Os programas musicais nas prisões, que vão desde coros e bandas até oficinas de composição, oferecem aos detidos uma sensação de liberdade nos seus espaços confinados. Através da música, os reclusos expressam-se, partilham as suas histórias e encontram conforto em músicas familiares, promovendo uma ligação à vida fora dos muros da prisão.

Além disso, a música promove as ligações sociais e a comunidade dentro das prisões, reduzindo os sentimentos de isolamento e promovendo a solidariedade entre os reclusos. Serve como ferramenta terapêutica, aliviando o estresse, promovendo relaxamento e auxiliando no processamento de traumas.

É importante ressaltar que a música contribui para a reabilitação dos detidos, inculcando disciplina, perseverança e trabalho em equipe – qualidades cruciais para uma reintegração bem-sucedida na sociedade.

No geral, a música na detenção transcende o mero entretenimento, oferecendo esperança, capacitação e caminhos para o crescimento pessoal, servindo, em última análise, como um farol de positividade em meio aos desafios do encarceramento.

PORQUÊ MÚSICA RAP E NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS?

A música rap e a narrativa de histórias se entrelaçam perfeitamente, oferecendo um meio potente para transmitir narrativas, emoções e mensagens sociais complexas. Enraizado na comunidade afro-americana, mas com ressonância global, o rap serve como uma voz para os marginalizados, abordando questões sociais como o racismo e a desigualdade com pura honestidade. Através da sua cadência rítmica e fluxo poético, o rap permite aos artistas expressar a identidade cultural, as lutas pessoais e os sonhos, capacitando os jovens e promovendo a criatividade.

A sua influência inovadora transcende a música, moldando a moda, a linguagem e a cultura. O apelo do rap reside na sua capacidade de refletir as experiências e emoções dos ouvintes, especialmente dos jovens, que encontram consolo e inspiração nos seus versos.

Para presidiários em reabilitação, o rap e a narração de histórias oferecem caminhos para expressão emocional, autorreflexão e desenvolvimento de habilidades. Através da elaboração de letras e da partilha de narrativas, os reclusos confrontam o seu passado, promovem o crescimento pessoal e constroem ligações dentro e fora dos muros da prisão. Em última análise, o rap e a narração de histórias servem como ferramentas transformadoras, capacitando os indivíduos a recuperar as suas narrativas, a procurar mudanças positivas e a reintegrar-se na sociedade.

Em resumo, a música rap e a narração de histórias são uma combinação poderosa que não só proporciona entretenimento, mas também cria uma plataforma de expressão, consciencialização e mudança social. Atrai os jovens pelas suas histórias reconhecíveis, pelo seu poder expressivo, pelos seus elementos rítmicos e poéticos e pela dimensão comunitária que oferece. Muitas vezes funciona como um espelho das suas próprias experiências e emoções e como uma plataforma para a auto-expressão e a criatividade.

PORQUE ESTE PROJETO (GUTS) É TÃO IMPORTANTE?

GUTS - Cresça hoje e apoie uns aos outros.' Música e narração de Histórias nas Prisões - o projeto responde plenamente à importância da música nas detenções, mais especificamente através do rap e da narração de histórias. Neste projeto utilizaremos ferramentas e a linguagem da cultura rap e hip hop como ferramenta de autorreflexão e como forma de conexão e comunicação com o mundo exterior.

O objectivo do projecto GUTS é desenvolver um método para prevenir recaídas em jovens delinquentes através da música. A ideia é proporcionar ao grupo-alvo um meio de comunicação através da música rap e da 'narração de histórias' para contar a sua própria história e expressar as suas ideias e objectivos para o futuro.

Apesar das inúmeras tentativas para reduzir a reincidência, as taxas permaneceram praticamente inalteradas na maioria dos países ocidentais. Encontrar abordagens eficazes, especialmente para jovens detidos com idades entre os 18 e os 25 anos, revelou-se um desafio. Isto sublinha a necessidade de estratégias inovadoras na criação de contextos pedagógicos bem-sucedidos para enfrentar a reincidência. No projeto GUTS, empregamos as ferramentas e a linguagem da cultura rap e hip hop para facilitar a autorreflexão e a comunicação com a comunidade em geral.

A ideia geral do projecto é que os jovens reclusos pensem sobre os seus crimes e imaginem um futuro sem crime, busquem objectivos positivos e re-conectem-se com as suas aspirações desde a juventude. Queremos também levá-los de volta à infância, quando tinham ambições e sonhos de se tornarem advogados, pilotos ou talvez policiais. Queremos que aprendam com os seus erros, formulem ambições e tomem medidas em direcção a um futuro melhor. O projeto conseguirá isso trabalhando com técnicas de narrativa autobiográfica e escrita de canções rap. A ambição geral é criar uma oportunidade para re-trabalhar a experiência relacionada com o crime, mas também criar uma oportunidade para reflexão mútua sobre as experiências partilhadas por todos os participantes.

Este projecto reconhece a complexidade da situação da maioria dos jovens infractores e os muitos factores que conduzem ao caminho para um resultado eficaz. Pretendemos realizar pesquisas comparativas nos diferentes países parceiros para comparar metodologias existentes que trabalham com contação de histórias e música rap e, acima de tudo, encontrar indicadores para uma intervenção bem-sucedida no processo de reabilitação.

O projeto GUTS é vital devido à associação entre o drill rap e a violência juvenil, embora a maioria dos rappers não representem suas letras. Embora alguns usem o rap para fugir do crime, persistem preocupações sobre a sua influência no comportamento criminoso. O projeto aborda por que os jovens carregam facas e visa usar a influência do drill rap de forma positiva. Ao nos envolvermos com grupos de drill rap, procuramos afastar os jovens do crime, aproveitando a história de intervenção positiva do hip-hop e o retrato que o drill rap faz dos desafios da vida nas ruas.

Adotamos um modelo participativo de investigação-ação, envolvendo tanto os operadores do setor como os jovens reclusos na cocriação de metodologias e critérios de sucesso. Embora enraizada na educação e formação prisional, a nossa metodologia procura aplicabilidade para além dos ambientes prisionais, beneficiando aqueles que trabalham com jovens em risco.

Na terceira fase, realizaremos intervenções piloto em grupo nas prisões, envolvendo familiares, ex-reclusos, funcionários prisionais e organizações relevantes. Estes esforços visam promover a reflexão mútua entre os jovens infratores e facilitar a sua reintegração em atividades educativas positivas.

6



“A colaboração com outros reclusos durante as oficinas nos uniu como comunidade. Compartilhamos as nossas histórias, apoiamos uns aos outros e construimos um senso de conexão que antes não tínhamos.”

03

VISÃO GERAL DAS REALIZAÇÕES DO PROJETO: DESTACANDO OS NOSSOS SUCESSOS PIONEIROS

Pode ser um desafio realizar um projeto deste tipo se encontrar desafios com os parceiros. Para nós, o projecto teve um início difícil, pois dois dos parceiros tiveram de se retirar. Felizmente, tivemos bons contactos e rapidamente trouxemos 2 novos que poderiam assumir a responsabilidade pelos resultados que os parceiros anteriores tinham. Mas isso significou que iniciamos o projeto com vários meses de atraso.

Mas os novos parceiros resolveram as tarefas de uma forma excelente através do projecto, e o projecto teve muito sucesso. Em geral, alcançámos os resultados que planeámos, mas com alguns ajustes.

RELATÓRIO DE REFERÊNCIA PR1

8

O principal objetivo do primeiro resultado do projeto foi identificar fatores de sucesso de projetos realizados em países parceiros. Os resultados da investigação levam à identificação de modelos de intervenção integrados através da comparação das melhores práticas. Reconhecendo a complexidade das trajetórias dos jovens infratores, o projeto teve como objetivo analisar as metodologias existentes nos países parceiros, concentrando-se na narração de histórias, na música e nos indicadores de qualidade da intervenção. O primeiro objetivo do projeto é identificar fatores de intervenção bem-sucedidos, replicáveis e melhoráveis no PR2.

O nosso parceiro italiano, STEPS, trouxe uma experiência valiosa na coleta e geração de relatórios de projetos. Esta experiência revelou-se benéfica, potenciando sobremaneira a execução do primeiro Resultado do Projeto (PR). A liderança e implementação bem-sucedidas do primeiro PR sublinham as vantagens da parceria com organizações com experiência anterior em projetos Erasmus+.

Todos os parceiros estiveram ativamente envolvidos na primeira fase do projeto. O mapeamento das melhores práticas e metodologias existentes em cada país participante proporcionou uma importante visão geral das abordagens de intervenção em cada país. O relatório de referência do STEPS prosseguiu conforme planeado, com todos os parceiros a recolher materiais de forma eficaz, reflectindo um esforço colaborativo louvável.

STEP SRL liderou a construção de um modelo de coleta de dados para modelos de intervenção e melhores práticas, com foco em indicadores de sucesso e fraquezas alinhados com os objetivos do projeto. Este modelo foi compartilhado com parceiros para feedback e utilizado para analisar a situação de cada país, com foco nas taxas de reincidência. O projeto teve como objetivo reduzir as taxas de reincidência e promover a reintegração social, aproveitando a narração de histórias, a arte e a educação musical.

As melhores práticas foram identificadas através de pesquisas online e entrevistas aprofundadas com associações, instituições, especialistas, jovens e assistentes sociais relevantes, professores e operadores prisionais. Os dados recolhidos foram comparados e resumidos num relatório final acessível a todos os parceiros, facilitando a transferibilidade para outros campos de investigação em educação de adultos.

O relatório de referência foi escrito em inglês e posteriormente traduzido para norueguês, holandês, português e italiano.

www.gutsproject.eu/benchmark-report/

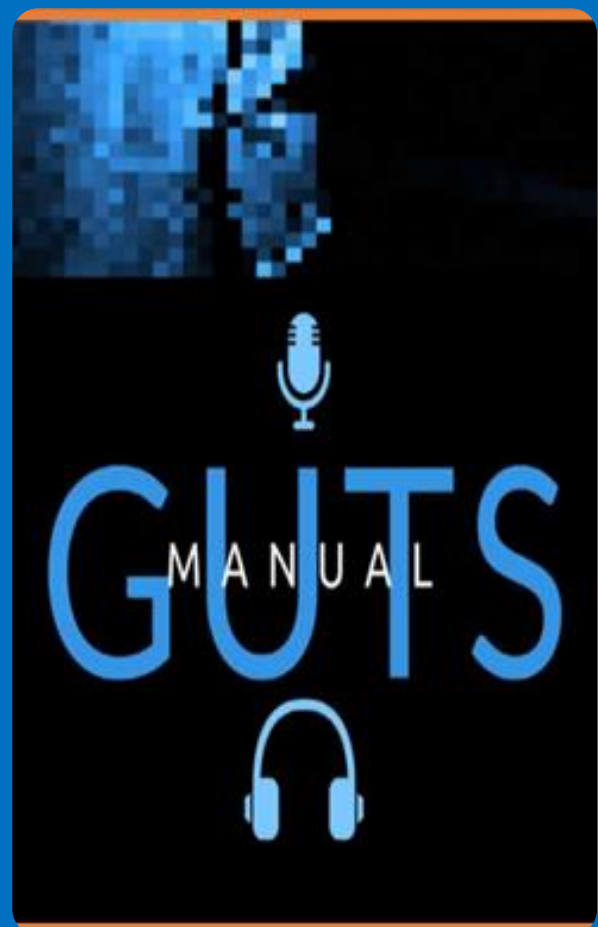
METODOLOGIA PR2 ATRAVÉS DE PROCESSO PARTICIPATIVO

A versão inicial da metodologia foi elaborada com base nos resultados do PR1. Forneceu um esboço abrangente do processo criativo, incorporando elementos pedagógicos e psicológicos.

Isto incluiu a formação de formadores no estabelecimento de ligações com os formandos através da expressão artística, da narração de histórias e do trabalho empático em grupo.

A metodologia foi projetada para ser adaptável tanto para sessões de treinamento virtuais quanto presenciais. Este manual ou manual para formadores oferece uma nova ferramenta para aqueles que trabalham em prisões ou em liberdade condicional, como professores, formadores e funcionários prisionais.

Além disso, o método tinha aplicabilidade para além dos ambientes prisionais, alargando o seu impacto a assistentes sociais e formadores noutros contextos. O manual digital foi adaptado para se adequar a diversas organizações, aumentando o seu potencial para adoção generalizada.



Os jovens detidos em prisão participam em projetos de rap participativo, onde aprendem a trabalhar em grupo, a expressar as suas ideias e a colaborar com os outros. Ao implementar projetos de rap participativo na detenção, os reclusos podem encontrar uma saída positiva para as suas emoções e experiências, aumentar a sua autoconfiança e desenvolver competências importantes que os podem ajudar na sua reabilitação e reintegração na sociedade.

Estes workshops também estão a ser estendidos a outros parceiros europeus do projeto: Prisão de Jessheim (Oslo, Noruega), Changes & Changes (Utrecht, Holanda), Steps (Bolonha, Itália), La Fabbrica del Farò (Brindisi, Itália), Associação Form2you (Sintra, Portugal) e De Rode Antraciet vzw (Bélgica).

Os métodos derivados de Mudanças e Mudanças prosseguiram conforme previsto. Nosso parceiro holandês investigou e estabeleceu um piloto para a metodologia, que todos os parceiros implementaram.

Em alguns países parceiros, tivemos de fazer alguns ajustes nos projetos-piloto para os alinharmos com as condições dentro das prisões. Além disso, obtivemos informações e feedback valiosos dos presidiários em relação ao programa piloto.

GUTS, UM PROJETO PARTICIPATIVO

O projeto GUTS foi um esforço colaborativo que envolveu todas as partes interessadas na tomada de decisões, priorizando a inclusão e diversas perspectivas para alcançar objetivos comuns. Empregou um modelo participativo de investigação-ação, envolvendo operadores do setor e jovens detidos em várias fases do projeto para garantir o seu máximo envolvimento. Os jovens detidos foram incentivados a partilhar experiências e a contribuir para discussões sobre os resultados do projeto, orientados por facilitadores para garantir a tomada de decisões coletivas.

Mesmo as pequenas conquistas foram valorizadas no âmbito do projecto, servindo como catalisadores para uma maior participação noutras actividades educativas nas prisões.

10

No passado, os projetos de rap participativo nas detenções capacitaram os presos através da expressão criativa e do desenvolvimento de competências, promovendo mudanças positivas. Esta abordagem, especialmente eficaz com jovens infratores, envolveu-os, cuidadores, assistentes sociais e membros da comunidade, promovendo a apropriação e a responsabilidade.

Ao partilharem experiências e aspirações, moldaram ativamente caminhos para mudanças positivas, melhorando a pertença e a reintegração bem-sucedida na sociedade.

O impacto do projecto foi avaliado através de vários métodos, incluindo avaliação interna, feedback dos participantes, questionários pré e pós-formação, revisões pelos pares do conteúdo da formação e avaliação da melhoria das competências sociais dentro do grupo-alvo.

Indivíduos encarcerados podem se envolver em projetos de rap participativo por meio de:

- Workshops e aulas ministradas por artistas de rap profissionais ou mentores, ensinando noções básicas como redação de letras, ritmo e performance.
- Sessões de composição de músicas incentivando os presos a expressar temas pessoais, como suas experiências de encarceramento e aspirações futuras.
- Acesso a estúdios de gravação dentro das instalações, permitindo que os presidiários compartilhem seu trabalho dentro e fora da prisão.
- Colaborações com artistas locais, proporcionando oportunidades de orientação e gravação.
- Apresentações em eventos como shows de talentos dentro da prisão, promovendo conexão e desenvolvimento de habilidades.

KIT DE FERRAMENTAS PR3

O projeto GUTS centra-se em técnicas de contar histórias e na escrita de canções rap para apoiar os reclusos a refletirem sobre si próprios e as suas ações, proporcionando uma oportunidade para melhorar as suas capacidades de resolução de problemas e sentido de responsabilidade, a fim de imaginar um futuro livre de crime.

O kit de ferramentas para contar histórias fornece “cenários de workshops prontos” que você pode colocar em prática com grupos de presidiários dentro de sua organização ou comunidade. Cada cenário inclui informações detalhadas que ajudam você a preparar e conduzir os workshops de maneira eficaz.

A compilação do Toolkit foi feita pela Cooperativa IL FARO que fez um excelente trabalho. O kit de ferramentas está traduzido em 5 idiomas e também existe em versão impressa. O kit de ferramentas fornece muitos exemplos de como você pode trabalhar com a narração de histórias e pode ser uma ferramenta útil para diversas disciplinas da educação prisional. Muitos dos métodos podem ser úteis tanto para quem é novo na narrativa, mas também para quem tem mais experiência.

PR4 RAP-FESTIVAL

11

Em 15 de abril de 2024, um evento extraordinário ocorreu dentro dos muros da prisão de Kroksrud, na Noruega. Marcou o culminar de meses de criatividade, colaboração e dedicação através das fronteiras europeias. A ocasião? Um festival online privado que apresenta músicas de rap e videocliques produzidos como parte do projeto GUTS. Este festival não foi apenas um encontro qualquer; foi uma celebração da arte, resiliência e reabilitação.

Representantes da Noruega, Portugal, Holanda, Bélgica e Itália reuniram-se para partilhar as suas criações musicais, cada uma oferecendo uma perspectiva única sobre a vida e a redenção.

15 canções rap feitas nas prisões dos respetivos países parceiros foram julgadas habilmente por um júri independente.

Os holofotes brilharam fortemente sobre a etapa norueguesa do festival, realizada na prisão de Romerike. Com contribuições provenientes das prisões de Halden, Romerike e Drammen, a presença da Noruega foi inegavelmente forte. Mas este foi um esforço colectivo e o palco recebeu convidados de prisões, organizações sociais, escolas de música e serviços correcionais.

No centro do festival estava um júri distinto, composto por representantes de cada país participante e profissionais experientes da indústria musical. Sua tarefa? Avaliar cada entrada com base em três fatores críticos: a ressonância do conteúdo lírico com temas de reabilitação e crescimento pessoal, a arte da composição musical e a proficiência técnica do vídeo que a acompanha. Após cuidadosa deliberação, o veredicto foi: “MONSTER inside” da prisão de Dendermonde, na Bélgica, saiu vitorioso.

A sua contribuição cativou o júri e resumiu o espírito do projeto GUTS.

Assista ao clipe: <https://www.youtube.com/watch?v=uPh7LN7X8JQ>

O festival não terminou apenas dentro dos muros da prisão; seu impacto se estendeu muito além. O Serviço Correccional Norueguês documentou o evento, partilhando-o amplamente nas suas plataformas de redes sociais e distribuindo os resultados pelas prisões de todo o país. Na Bélgica, a notícia do triunfo da prisão de Dendermonde espalhou-se como um incêndio, despertando um sentimento de orgulho e realização.

Ao refletir sobre o festival, uma lição ressoou profundamente: o poder da colaboração e do envolvimento da comunidade. Ao transformar o evento num grande espetáculo, envolvendo diversas partes interessadas e transmitindo-o em diversas plataformas, o sentimento de realização atingiu novos patamares. Não se tratava apenas de mostrar talento; tratava-se de promover um senso de domínio e capacitação entre todos os envolvidos

No final do festival, o seu impacto permaneceu, ecoando a resiliência e a criatividade inerentes a cada música rap e videoclipe. Através da arte, da unidade e do propósito partilhado, o projeto GUTS continua a traçar um caminho para a reabilitação e transformação nos sistemas prisionais da Europa.

Também filmamos o festival e pretendemos enviar este vídeo a todos os parceiros, para que os reclusos de cada país possam ter uma experiência do próprio festival de rap.

Foi um grande projeto com parceiros entusiasmantes e estamos muito satisfeitos com os resultados.

Foi importante mostrar aos reclusos que este projeto que iniciamos deve ser concluído: os reclusos estão frequentemente habituados a iniciar projetos, mas não os concluem. Foi, portanto, um grande factor de sucesso que os objectivos secundários tenham sido cumpridos e que tenhamos conseguido recolher vídeos de rap suficientes para um festival.

12

DIRETRIZES E RECOMENDAÇÕES PR5

Depois de concluir um projecto europeu centrado na música rap para jovens delinquentes nas prisões, o valor das directrizes e recomendações torna-se bastante claro. Estas ferramentas servem como recursos inestimáveis para garantir que o conhecimento e as percepções obtidas com o projecto não só sejam retidos, mas também efetivamente disseminados para benefícios mais amplos.

As directrizes fornecem um quadro estruturado para a implementação das lições aprendidas com o projecto. Eles oferecem um roteiro para profissionais, legisladores e educadores incorporarem a música rap como uma ferramenta de reabilitação no sistema prisional. Ao delinear as melhores práticas, as directrizes simplificam o processo de adoção, reduzindo a probabilidade de erros e maximizando o impacto potencial das conclusões do projeto.

As recomendações desempenham um papel complementar, oferecendo sugestões informadas para otimizar a utilização da música rap em programas de reabilitação prisional. Com base nos resultados da investigação do projecto, as recomendações destacam estratégias para adaptar as intervenções às necessidades e circunstâncias específicas dos jovens infratores. Incentivam a flexibilidade e a inovação, assegurando ao mesmo tempo que as intervenções permanecem fundamentadas em práticas baseadas em evidências.

Além disso, as directrizes e recomendações facilitam a partilha de conhecimentos para além dos limites do próprio projecto. Fornecem um meio de envolvimento com as partes interessadas de diferentes setores e jurisdições, promovendo a colaboração e a troca de ideias. Através de workshops, conferências e plataformas online, o projecto pode divulgar as suas conclusões a um público mais vasto, catalisando o diálogo e a acção colectiva no domínio da reforma prisional.

Na fase final do projeto GUTS sobre rap e narração de histórias para jovens infratores nas prisões, o nosso parceiro belga De Rode Antraciet teve a difícil tarefa de converter todas as informações, dados e experiências recolhidas em recomendações e orientações utilizáveis. Conseguiram formular orientações e recomendações claras e prontas a utilizar para a organização de workshops de rap e contação de histórias, tanto em ambientes prisionais como noutros contextos com grupos-alvo vulneráveis.

Nossas recomendações resumem a jornada transformadora do projeto, oferecendo estratégias práticas para profissionais, formuladores de políticas e partes interessadas. Estas diretrizes capacitam indivíduos e instituições a navegar nas intervenções de rap e narrativa com confiança e clareza.

Todos os parceiros da rede GUTS sentem-se honrados por terem desempenhado um papel na definição do legado do projecto e continuam empenhados em promover mudanças positivas na reabilitação e reintegração de jovens infractores nas prisões.



“É uma experiência única e enriquecedora.

O nosso papel como professores é colocar questões para debate, criar momentos de brainstorming e deixar que os reclusos planeiem as sessões de acordo com os objetivos por eles definidos, sendo simplesmente um navegador das ideias e criações dos reclusos.”

04

DIRETRIZES E RECOMENDAÇÕES PARA REPLICAR A EXPERIÊNCIA EM TODOS OS PAÍSES

A coordenação de atividades num ambiente prisional apresenta desafios, exigindo a adesão a diretrizes essenciais para segurança, eficácia e conformidade legal. Para ajudar neste esforço, fornecemos orientações práticas e personalizadas para operar num ambiente prisional, antes de iniciar projetos semelhantes.

Ao seguir estas directrizes e recomendações, organizações e indivíduos que procuram replicar projectos de rap e de contação de histórias em prisões de vários países podem desenvolver iniciativas que sejam eficazes, sustentáveis e personalizadas para as necessidades específicas de cada local. Isto garantirá o estabelecimento de projetos de rap e narração de histórias resilientes e duradouros em ambientes prisionais, oferecendo apoio contínuo aos participantes durante a sua detenção e depois dela.

15

DIRETRIZES PRÁTICAS

GARANTA A SEGURANÇA E A CONFORMIDADE

- Garantir a adesão estrita aos protocolos de segurança por parte de todos os participantes, professores, facilitadores e funcionários.
- Observar e respeitar consistentemente os procedimentos de segurança
- Estabeleça parcerias e colaborações com autoridades penitenciárias locais e agências governamentais para garantir as aprovações e o apoio necessários para suas atividades. O seu apoio é essencial para a implementação e continuidade do programa. Obtenha a aprovação das autoridades penitenciárias em relação à programação, horário e local.
- Familiarize-se com as leis e regulamentos relativos aos sistemas prisionais e programas de reintegração em cada país para evitar complicações legais.
- Garantir a identificação e registo adequados dos participantes, professores e facilitadores.

TENHA ATENÇÃO AO CONTEÚDO E À ESTRUTURA

- Respeite o contexto cultural dos participantes ao escolher temas ou atividades e esteja preparado para adaptar o conteúdo do workshop em conformidade.
- Certifique-se de que o programa permite a expressão na língua materna dos participantes para fortalecer os laços emocionais e culturais.
- Crie um programa claro para cada workshop, indicando sessões individuais ou em grupo, vários elementos interativos e também intervalos.
- Desenvolver um formato flexível e modular para que possa ser adaptado às necessidades e interesses específicos dos participantes em diferentes contextos.

FORNECER UM AMBIENTE, INSTALAÇÕES E RECURSOS SEGUROS

- Proporcionar um ambiente que promova segurança e inclusão, onde todos os participantes se sintam confortáveis e respeitados.
- Avalie a adequação do espaço para atender às necessidades práticas para a realização de atividades de workshop. Alocar recursos suficientes, incluindo financiamento, materiais e pessoal, para apoiar a implementação bem-sucedida das atividades dos workshops na prisão.
- Certifique-se de que todos os materiais estejam em conformidade com as diretrizes e regulamentos da prisão.

FORNECER TUTORES E SUPERVISORES QUALIFICADOS

- Garantir professores e facilitadores qualificados suficientes para conduzir o workshop e supervisionar os participantes
- Implementar programas de formação abrangentes para supervisores e pessoal envolvido na condução de workshops, abordando questões como competência cultural, resolução de conflitos e competências técnicas necessárias.

COMUNICAR E AVALIAR

- Garantir uma comunicação clara das atividades planejadas com todas as partes interessadas, incluindo as prisões
- Comunicar claramente os benefícios do projeto para a reabilitação e desenvolvimento pessoal dos reclusos
- Realize avaliações regularmente para identificar áreas de melhoria e monitorar o impacto dos workshops.

ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO CONTÍNUOS

- Manter comunicação contínua com as autoridades prisionais para solicitar feedback e investigar possibilidades de colaboração adicional.
- Fornecer suporte de acompanhamento aos participantes e professores

DIRETRIZES PERSONALIZADAS PARA OPERAR EM AMBIENTE PRISIONAL

COMPREENDENDO OS FUNDOS CULTURAIS

- Garantir a consciência das diversas origens culturais dos participantes. Na nossa experiência, trabalhar com reclusos de diferentes origens culturais enriqueceu o projecto, mas exigiu sensibilidade e compreensão.
- Encontre uma linguagem comum para se comunicar

PROMOVENDO A CONFIANÇA E O RESPEITO MÚTUO

- Crie um ambiente de confiança onde todas as ideias e opiniões sejam valorizadas e respeitadas. Isso promove um senso de propriedade e comprometimento entre os participantes.
- Incentive a comunicação aberta e a escuta ativa, garantindo que todas as ideias e opiniões sejam valorizadas e respeitadas.
- Ao criar um espaço seguro onde os participantes se sintam ouvidos e apreciados, você pode cultivar um sentimento de propriedade e compromisso entre eles. Isto incentiva o envolvimento ativo e a colaboração, melhorando, em última análise, a eficácia e o impacto globais do workshop.

RESPEITE O INDIVÍDUO

- Reconheça a diversidade individual: reconheça que cada indivíduo vem com sua própria formação, experiências de vida e obstáculos distintos. É essencial honrar sua singularidade e evitar fazer suposições.
- Considere a Sensibilidade ao Trauma: Entenda que muitos presidiários passaram por experiências traumáticas em suas vidas. É crucial estar atento a isso e estabelecer um ambiente que seja empático com suas necessidades. Isto pode envolver a oferta de uma plataforma para discutir as suas experiências ou o fornecimento de recursos para ajudá-los a lidar com o trauma.

ENVOLVA OS PARTICIPANTES NA TOMADA DE DECISÕES

- Envolver os participantes nos processos de tomada de decisão, incluindo definição de objetivos, sessões de planejamento e seleção de produtos finais. Isso cultiva um senso de propriedade e empoderamento entre os participantes.
- Deixe-os escolher seu próprio idioma para fazer rap
- Envolvendo alguns presos no processo, eles ajudam e inspiram outros presos.
- Leia os presidiários, na hora de escolher um ritmo, a escolha já diz muito sobre o humor do presidiário, você se adapta a isso e pode querer discutir isso.

COMO PROFESSOR OU FACILITADOR... ALGUNS BONS CONSELHOS

- Seja autêntico.
- Nunca faça promessas que não possa cumprir.
- Nem sempre existe um formato definido para começar; tenha uma diretriz em mente, mas é fundamental ser altamente flexível para se adaptar à situação ou às necessidades do grupo. Seja flexível para manter todos envolvidos.
- Se necessário, defina claramente os limites, especialmente se os limites estiverem sendo excedidos. Comece compartilhando a história de sua própria vida, sendo surpreendentemente honesto; isso gera confiança e reconhecimento, dando confiança às pessoas.
- É importante envolver os participantes e não se posicionar acima deles, mas sim no mesmo nível.
- Criar uma atmosfera aberta onde os reclusos se sintam seguros e sem vergonha de discutir as suas experiências e os tópicos escolhidos.
- Ouça-os: aprenda quem eles são e suas histórias de vida. Entenda-os como indivíduos.
- Comece com suas experiências. Fale a língua deles; evite usar palavras difíceis ou conceitos abstratos.
- Trabalhe de forma interativa: entenda suas expectativas, seja escrevendo suas próprias letras, usando textos existentes, fazendo música ou dançando.
- O trabalho individual ou em pequenos grupos geralmente produz os melhores resultados. Quanto mais sessões/workshops com um grupo, mais você poderá alcançar.
- Lembre-se de que cada detido é diferente e nem todos se sentem confortáveis em partilhar a sua história num ambiente de grupo.
- Conhecer a história de um prisioneiro pode mudar sua abordagem. Seja paciente, não faça julgamentos e reconheça que cada versículo reflete os pensamentos íntimos de alguém.
- Trate-os como pessoas; oferecer perspectiva. Concentre-se nos erros e nas coisas boas de suas vidas.
- Seja tolerante, mas também afirme seus limites quando necessário. Demonstre suas habilidades ocasionalmente; eles podem aprender com você.
- Enfatize que o processo é mais importante que o produto final. A jornada de escrever, descobrir, aprender e atuar é fundamental.
- Evite a censura, mas ressalte que determinada linguagem pode ser ofensiva. Incentive expressões alternativas.
- Identifique e envolva-se com líderes informais dentro do grupo para obter uma participação mais ampla. Certifique-se de que grandes egos não dominem.
- Considere os antecedentes dos participantes e adapte a sua abordagem em conformidade. Destacar o crescimento pessoal e as contribuições positivas para as suas comunidades, reforçando a importância do projeto para além do desenvolvimento de competências individuais.
- O sucesso gera motivação entre os participantes.

REALIZE FORMAÇÃO

- Se você não estiver trabalhando com professores experientes, certifique-se de fornecer treinamentos adequados para professores ou facilitadores para compartilharem as melhores práticas e garantirem uma abordagem consistente.
- A formação específica é essencial para lidar eficazmente com reclusos com problemas de saúde mental.

ADOPTAR A FLEXIBILIDADE E A ADAPTABILIDADE

- Flexibilidade e adaptabilidade são qualidades essenciais para navegar eficazmente na natureza dinâmica da dinâmica de grupo neste ambiente prisional. É imperativo manter a mente aberta e estar pronto para ajustar planos e abordagens à medida que a situação evolui.
- Seja receptivo às mudanças nas necessidades, preferências e dinâmicas dos participantes.
- Ao incorporar a flexibilidade, os facilitadores podem criar um ambiente que atenda às diversas necessidades dos indivíduos e do grupo como um todo, promovendo a inclusão e o envolvimento durante toda a experiência do workshop.
- A flexibilidade é a chave para acomodar as necessidades e preferências exclusivas dos participantes.

TEMPO, SESSÕES ESTRUTURADAS E TAMANHO DO GRUPO

- Planejar cuidadosamente as oficinas tendo em conta o horário de trabalho dos reclusos
- Garantir a continuidade nos workshops apesar das limitações de tempo.
- Planeamento eficaz para acomodar todos os participantes ao longo dos workshops, tendo também em conta circunstâncias imprevistas (visitas familiares, doença)
- Ter tempo suficiente para agendar oficinas de rap é fundamental, pois é um processo que exige paciência e dedicação. Fornecer tempo suficiente na preparação e implementação.
- Certifique-se de que o seu grupo não seja muito grande, permitindo que seja dada atenção suficiente a cada participante e criando um ambiente seguro para que eles se expressem. (máximo 5 a 7)
- Procure ter um grupo fixo para o período

FOCO NA CRIATIVIDADE

- Mantenha uma abordagem estruturada nas sessões, permitindo espaço para criatividade e autoexpressão. Um equilíbrio entre estrutura e liberdade criativa incentivou o envolvimento e a participação.
- Tenha como objetivo criar produtos finais tangíveis, como músicas e videoclipes originais. Isso proporciona realização e motiva o envolvimento contínuo
- Gere um sentimento de orgulho para incentivar a participação contínua.
- Estrutura para uma apresentação ou performance final para manter o engajamento.
- Sempre foram oferecidas orientações dos facilitadores para apoiar a superação de desafios e a navegação no processo criativo. Isso garantiu um ambiente de aprendizagem favorável.
- É benéfico promover e incentivar de todo o coração os participantes a transmitirem frustrações pessoais e sociais em seus escritos. Além disso, sugerindo integrar não apenas frustrações, mas também aspirações e ambições no seu trabalho, permitindo-lhes articular os seus objetivos. Convide os participantes a fazerem música para os entes queridos, como esposas, filhos, mães ou pais.

DOCUMENTANDO O PROCESSO

Considere documentar o processo do projeto, por meio de um documentário ou relatório, para capturar a jornada, os desafios e os sucessos. Isto não só serve como um valioso recurso de aprendizagem, mas também destaca o impacto do projeto nos participantes e na comunidade em geral.

PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

- Os projectos artísticos, especialmente as iniciativas musicais, desempenham um papel fundamental nos ambientes prisionais, oferecendo aos reclusos oportunidades de auto-expressão, reabilitação e crescimento pessoal. É crucial defender a promoção de tais projectos junto dos governos e das administrações penitenciárias. Ao reconhecer o impacto transformador da música nas prisões, as autoridades podem apoiar e facilitar estas iniciativas, contribuindo para o bem-estar geral e para a reintegração bem-sucedida dos indivíduos encarcerados na sociedade.
- Um curso de música rap bem estruturado na prisão deve ser abrangente, incluir instrutores experientes, fornecer o equipamento necessário, criar um ambiente seguro e de apoio, ter oportunidades de desempenho e incorporar metas de reabilitação e reintegração, ao mesmo tempo que deve ser avaliado
- É fundamental reservar tempo suficiente para workshops de rap, reconhecendo que é um processo que exige paciência e dedicação. Ao agendar sessões suficientes, os participantes podem aprofundar-se na forma de arte, aprimorando suas habilidades e expressando-se de forma autêntica. Com paciência e comprometimento, cada workshop se torna uma jornada transformadora de autodescoberta e crescimento.
- Recrute educadores que possuam um conjunto distinto de habilidades: experiência em ambientes prisionais ou com grupos demográficos vulneráveis, além de proficiência na elaboração de canções de rap e técnicas de contar histórias. Estes indivíduos desempenham um papel crucial no fomento da criatividade e na facilitação da reabilitação nos nossos programas, utilizando os seus conhecimentos para capacitar e motivar os nossos participantes.
- Incentivar e motivar os reclusos a participar e a assumir um papel ativo na sua própria aprendizagem. Isto pode ser conseguido dando-lhes feedback positivo e reconhecimento pelos seus esforços, e proporcionando-lhes oportunidades para assumirem papéis de liderança.
- Integrar objetivos focados na reabilitação e reintegração social, incluindo o cultivo de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e gerenciamento de tempo.
- Observe o ambiente em que você está ensinando e mostre sensibilidade aos distintos desafios e limitações do trabalho em um ambiente prisional. Familiarize-se com as regras e regulamentos da instalação, garantindo o cumprimento estrito deles em todos os momentos.
- A chave para o progresso reside no reforço do apoio pós-tratamento aos reclusos. Embora as oficinas sejam acessíveis durante o período na prisão, há falta de acompanhamento ou apoio mínimo depois.
- Mantenha flexibilidade e adaptabilidade em sua abordagem de ensino, pronto para modificar seus métodos se necessário. Aceite o feedback e esteja preparado para implementar os ajustes necessários.
- Incentivar a colaboração com atividades em pequenos grupos, fomentando novas parcerias entre os participantes. Inicialmente, alguns internos tiveram dificuldade para participar da roda devido ao desconhecimento de tais situações.

DICAS ESPECÍFICAS PARA OFICINAS DE RAP E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM AMBIENTES PRISIONAIS

- Os instrutores que orientam oficinas de rap dentro dos muros da prisão devem enfatizar a autenticidade, a adaptabilidade e o respeito, ao mesmo tempo que cultivam uma atmosfera de apoio e colaboração.
- As atividades finais deverão envolver reflexão e reconhecimento das realizações, com oportunidade para projetos multimídia enriquecerem a aprendizagem e a autoexpressão.
- Reconheça o papel do hip-hop no vínculo comunitário e no crescimento individual. Destaque sua influência fortalecedora e incentive a colaboração para o sucesso.
- Capacitar os indivíduos para utilizarem os recursos de forma eficaz, refletindo sobre experiências pessoais.
- Reconhecer o rap e a narração de histórias como ferramentas de reintegração e desenvolvimento artístico, com aspirações que vão além da credibilidade nas ruas.
- Conecte-se a organizações que atuam dentro e fora dos muros > importante para acompanhamento/consistência. Envolver organizações que trabalham com projetos de rap e hip hop para jovens vulneráveis
- Facilite a progressão para apresentações ao vivo iniciando com atividades acessíveis, como beatboxing. Incentive os participantes a criar batidas usando diversos instrumentos, oferecendo acesso a estúdios móveis na prisão
- Construir um vínculo com os detidos, envolvendo-os em atividades familiares e dando-lhes atenção individual. Incentive-os a partilhar histórias e emoções pessoais, explorando temas importantes para eles, desde experiências pessoais até questões sociais mais amplas.
- Promova interações sociais positivas para desencorajar comportamentos negativos. Tenha cuidado ao contar histórias em grupo para garantir respeito e liberdade.
- Adapte as atividades do workshop aos interesses e frustrações dos participantes dentro de uma estrutura clara. Incentive a escrita de letras autênticas e promova a autoexpressão para aumentar o impacto das letras de rap.
- Pratique a autoexpressão para aumentar o impacto das letras de rap
- Através de workshops de rap e contação de histórias, estabeleça confiança e ofereça uma fuga positiva da rotina prisional, inculcando esperança num futuro para além da detenção.
- Promova o respeito mútuo e uma vibração comunitária de apoio, promovendo a energia positiva e a liberdade de críticas pessoais. Incentive a narração de histórias e a escuta ativa, estimulando o pensamento crítico para enfrentar os obstáculos. Destaque os pontos fortes e paixões individuais, ao mesmo tempo que reforça os valores educacionais.

“Muitas vezes ouço prisioneiros no início de uma faixa dizendo: “Eu escrevo e gravo uma letra de rap? Não posso fazer isso”. Um mês depois, muitas vezes você vê como eles estão surpresos consigo mesmos e como estão orgulhosos do resultado que criaram. Trabalhar a confiança, a autoestima, o processamento de traumas, a expressão emocional. Também lhes dá a chance de escapar da negatividade por um tempo e de serem “humanos” novamente por um tempo. Além disso, também existem verdadeiros talentos musicais na prisão, para que essas pessoas também possam obter uma saída e oportunidades de desenvolvimento. Porém, também sou realista, obviamente um workshop de rap não vai resolver os problemas dos participantes, mas cada pouquinho ajuda a dar um impulso aos participantes. Durante as oficinas, eles também são tratados como “pessoas” por um tempo, e não como “prisioneiros”. São ouvidos, obtêm o reconhecimento de que são “alguém”.

(Fatih, rapper, professor)

05

SUGESTÕES PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Foi atribuída aos parceiros a tarefa de implementar medidas e ideias concretas para garantir a sustentabilidade dos resultados do projecto GUTS, com o objectivo de alargar os resultados a outros países e expandir a comunidade de utilizadores. Cada parceiro assumiu a responsabilidade de envolver organizações semelhantes para estabelecer uma rede, estabelecendo as bases para a futura auto-sustentabilidade do projecto. Ao longo de todo o processo, a concepção do projecto garantiu que o beneficiário assumisse gradualmente uma maior apropriação do resultado.

O desenvolvimento de projetos sustentáveis de rap e de contação de histórias nas prisões exige um planeamento cuidadoso e dedicação, não só para apoiar os programas em si, mas também para garantir que tenham um impacto positivo a longo prazo nos participantes.

SUGESTÕES PARA MELHORAR A SUSTENTABILIDADE DESTAS INICIATIVAS **23**

PROMOVENDO A DEFESA E A CONSCIENTIZAÇÃO

Promover intervenções baseadas nas artes nas prisões para realçar o seu impacto positivo na reabilitação dos reclusos e no bem-estar da comunidade. Defender reformas políticas e aumentar o investimento em programas musicais nas prisões, enfatizando o seu papel na reabilitação e reintegração dos prisioneiros a nível nacional e internacional.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Investir na formação e capacitação dos facilitadores e do pessoal do projecto para garantir a continuidade e a eficácia. Construir uma equipe qualificada, capaz de gerenciar e cumprir os objetivos do projeto é essencial para sua sustentabilidade.

Investir na formação de funcionários prisionais e voluntários para conduzir os workshops. Isto garantirá a qualidade e a continuidade do programa.

Desenvolver programas de mentoria envolvendo profissionais externos para orientar os participantes tanto durante sua permanência na instituição quanto após sua liberação.

Implementar mecanismos robustos de monitorização e avaliação para avaliar regularmente o impacto e a eficácia do projecto. O monitoramento permite ajustes em tempo hábil e garante que o projeto permaneça alinhado com seus objetivos.

CRIANDO PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

Forjar parcerias sustentáveis com as partes interessadas relevantes, incluindo autoridades prisionais, organizações comunitárias e financiadores, proporcionando estabilidade e apoio para além das fases iniciais.

Promover uma rede europeia para apoiar atividades musicais e artísticas fora dos muros das prisões, complementando a reintegração social e laboral.

Incentive os parceiros locais a utilizar o kit de ferramentas e o manual para iniciativas semelhantes, criando grupos de trabalho e promovendo a colaboração com outras organizações para um apoio sustentado.

Envolver as comunidades locais e as organizações da sociedade civil no planeamento e implementação de workshops para obter relevância, sustentabilidade e apoio comunitário.

Construir uma rede internacional de programas semelhantes para partilhar experiências, realizar conferências regulares e envolver as comunidades locais através de eventos e performances públicas para aumentar a visibilidade e a inclusão social.

Colabore com agências governamentais, organizações sem fins lucrativos, instituições académicas e parceiros sociais para alavancar conhecimentos e recursos. Buscar parcerias com organizações dedicadas à arte e musicoterapia, reintegração de ex-presidiários e educação prisional para obter apoio financeiro, materiais e experiência

Ajude os participantes a construir uma rede na indústria da arte e da música para oportunidades futuras.

24

DISSEMINAÇÃO E PARTILHA DE HISTÓRIAS

Divulgar os resultados do projeto através de vários canais, como reuniões, seminários, artigos e comunicação em sites e outras plataformas de mídia, incluindo um portal web dedicado.

Organizar mostras e performances dentro e fora da prisão para apresentar os trabalhos dos participantes, aumentando a sua autoconfiança e ajudando na sua reintegração social. Compartilhe as músicas criadas durante o projeto GUTS como materiais publicitários e organize workshops para compartilhar a metodologia, seja dentro ou fora do ambiente prisional.

Documente e partilhe histórias de sucesso dos participantes através das redes sociais, boletins informativos e meios de comunicação locais para aumentar a visibilidade do programa e obter mais apoio.

Facilitar o intercâmbio transfronteiriço de conhecimentos sobre melhores práticas e ideias inovadoras, criando oportunidades de networking entre as partes interessadas.

Incentivar as prisões envolvidas na fase piloto a continuarem a utilizar a metodologia proposta nas suas atividades, destacando a transferibilidade de métodos e produtos para um impacto sustentável.

Desenvolva uma metodologia estruturada ou estrutura de programa que possa ser facilmente copiada e adaptada em diferentes ambientes e que possa mudar as necessidades e circunstâncias.

Um plano de aprendizagem bem definido proporciona consistência e garante que o projeto permaneça focado em seus objetivos ao longo do tempo.

Implementar mecanismos regulares de avaliação e feedback para medir o impacto do programa e fazer ajustes quando necessário.

CUIDADOS PÓS

Enfrentar um desafio fundamental envolve melhorar o apoio pós-libertação para indivíduos em transição da detenção de volta à sociedade. Atualmente, há uma notável falta de acompanhamento ou orientação, deixando os indivíduos com um apoio mínimo após o seu regresso. Apesar de estarem disponíveis workshops durante o encarceramento, muitas vezes o acompanhamento posterior é limitado ou inexistente, agravando o problema. Além disso, o apoio pós-libertação depende fortemente da boa vontade das autoridades prisionais, agravando ainda mais o desafio.

Para mitigar esta situação, é crucial integrar o projecto musical com os programas de reabilitação existentes no sistema prisional. Esta integração garante a continuidade e eficácia do projecto no apoio à reabilitação de reclusos e à reintegração bem sucedida na sociedade.

25

CRIE UM PLANO DE FINANCIAMENTO ESTÁVEL

Faça um plano para obter financiamento de diferentes lugares, como subsídios, doações e parcerias. Ter dinheiro suficiente significa ter o que você precisa para manter os projetos musicais por muito tempo.

Manter o projeto em andamento depende de ter dinheiro suficiente. Procure subsídios de governos, realize eventos de arrecadação de fundos e peça doações de pessoas e empresas ou experimente o crowdfunding. Isso também pode reunir pessoas que apoiam o projeto.

USAR TECNOLOGIA

Se possível, desenvolva ou utilize plataformas online onde os participantes possam partilhar o seu trabalho e receber feedback. Isto também pode ajudar a construir uma comunidade de apoio fora dos muros da prisão.

Implementar mecanismos robustos de monitorização e avaliação para avaliar regularmente o impacto e a eficácia do projecto. O monitoramento permite ajustes em tempo hábil e garante que o projeto permaneça alinhado com seus objetivos.

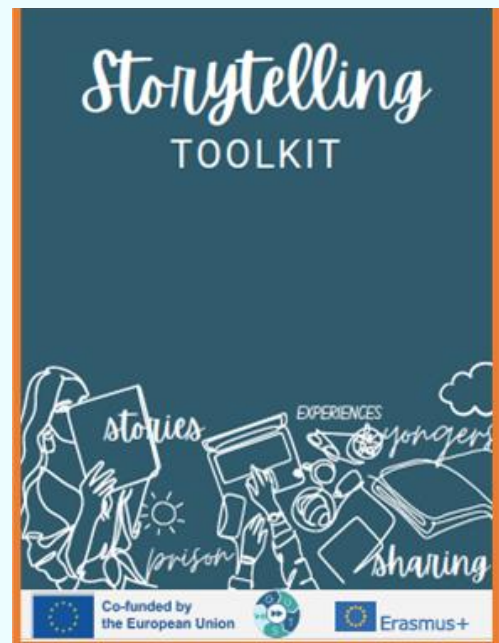
06

KIT DE FERRAMENTAS PARA CONTAR HISTÓRIAS

Dominando a caixa de ferramentas: um guia passo a passo

O que torna a narrativa tão poderosa? É a capacidade de se conectar com seu público simultaneamente nos níveis emocional e racional. Esta capacidade única diferencia a narrativa de outras formas de comunicação. Não há como negar que as histórias têm um impacto incomparável quando se trata de transmitir mensagens.

O projecto GUTS reconhece este poder e centra-se na utilização de técnicas de contar histórias e na composição de canções rap para apoiar os reclusos na reflexão sobre as suas vidas e acções. Ao envolverem-se na narração de histórias, os participantes recebem uma plataforma para melhorar as suas capacidades de resolução de problemas e sentido de responsabilidade, visualizando, em última análise, um futuro livre do crime.



26

Em colaboração com vários profissionais, o projeto GUTS desenvolveu um kit de ferramentas para contar histórias destinado a organizações comprometidas em capacitar indivíduos em diversas comunidades. Este kit de ferramentas abrangente consiste em uma série de workshops cuidadosamente elaborados para desenvolver novas habilidades, estabelecer conexões e elevar vozes nas comunidades.

Além disso, o desenvolvimento do kit de ferramentas para contar histórias é um esforço colaborativo de todos os parceiros do projeto GUTS, garantindo relevância e usabilidade para organizações que trabalham com um amplo espectro de grupos de jovens e adultos em diversas comunidades ou ambientes, como a detenção. Este recurso abrangente contém uma ampla gama de workshops especificamente adaptados às diferentes necessidades. Ao enfatizar o aprimoramento de competências, o envolvimento da comunidade e o fortalecimento da sua voz, esses workshops são precisamente adaptados para promover o empoderamento e a inclusão.

Neste kit de ferramentas, você encontrará “cenários de workshop prontos” meticulosamente projetados como recursos práticos para implementação em ambientes organizacionais ou comunitários. Cada cenário oferece orientação abrangente para planejar e conduzir workshops de forma eficaz, servindo como um catalisador para inspirar adultos e jovens a compartilharem as suas histórias - seja criando, compartilhando ou amplificando as suas próprias experiências ou as de outros.

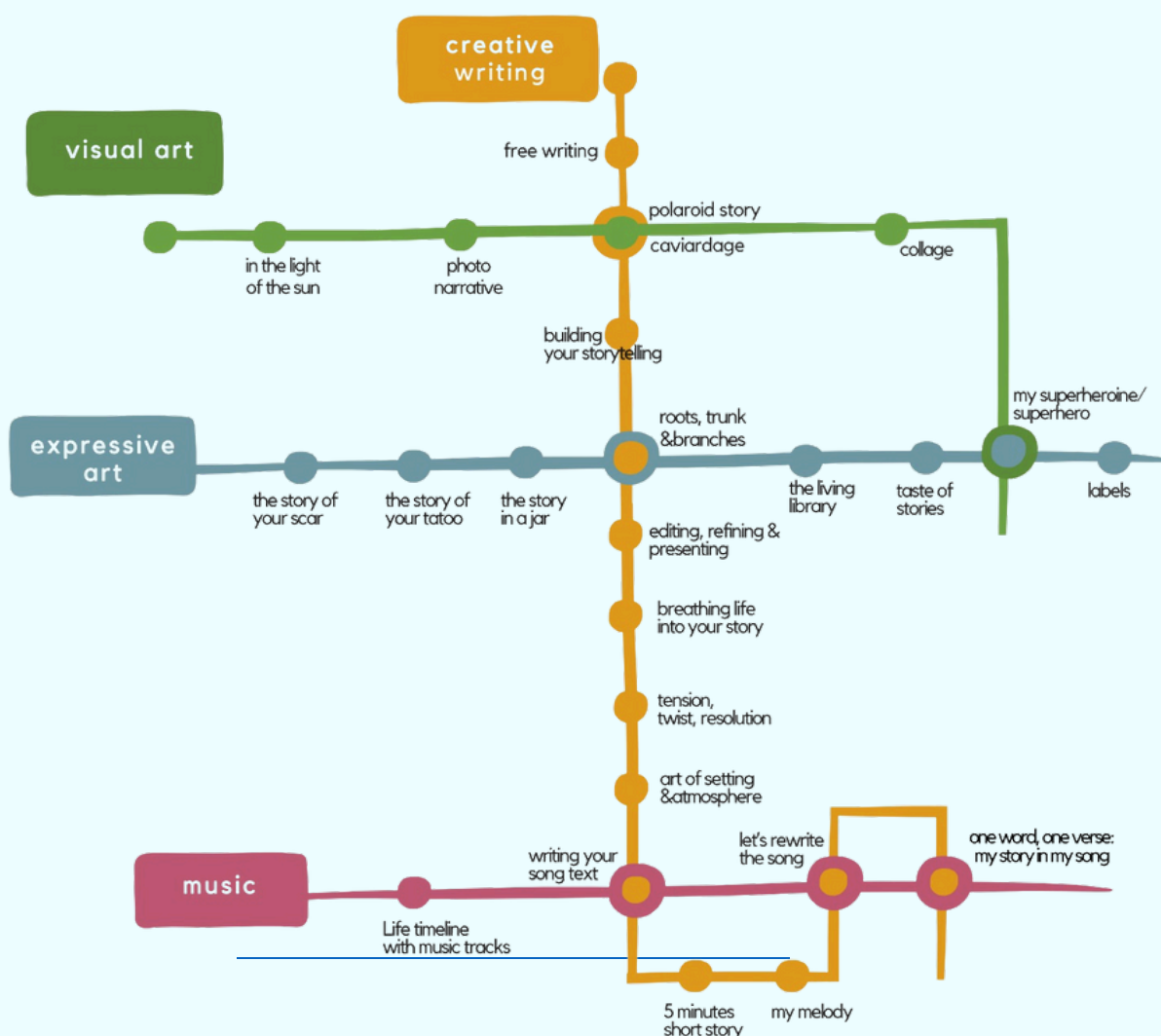
Na seleção dos workshops é fundamental considerar o seu alinhamento com os objetivos e necessidades do público-alvo, garantindo relevância e eficácia. Além disso, o kit de ferramentas inclui uma seleção de workshops adequados para organizações que visam facilitar o desenvolvimento de competências, a construção de pontes e o empoderamento dos jovens nas suas comunidades. Esses workshops foram elaborados para capacitar os participantes com as ferramentas e recursos necessários para cultivar uma voz mais forte e contribuir ativamente para iniciativas comunitárias.

MAPA DE TÓPICOS DE HISTÓRIA

Projetamos um mapa de workshop de narração de histórias, semelhante a um guia “subterrâneo”, fornecendo um roteiro visual para navegar e selecionar o workshop adequado para o seu grupo.

Os workshops recolhidos neste kit de ferramentas podem ser usados para inspirar adultos e jovens reclusos a contarem as suas histórias, criando, partilhando e ampliando as suas histórias ou as de outras pessoas.

Para todos os detalhes: <https://www.gutsproject.eu/how-to-use-the-toolkit/>



“As letras de rap freestyle são uma forma de terapia para mim. É uma forma de organizar meus pensamentos e expressar minhas emoções de uma forma que nunca experimentei antes. Acho difícil escrever letras. Quando faço rap freestyle, as palavras simplesmente saem da minha boca. Gravar meu próprio texto me deu um sentimento de orgulho e satisfação. Consegui fazer minha voz ser ouvida, mesmo atrás das grades, e isso foi como uma vitória.”

GERTJAN (26)

07

CONJUNTO DE MELHORES PRÁTICAS

Ao implementar estas melhores práticas, os workshops de música rap em ambientes prisionais podem servir como uma experiência transformadora para os participantes, capacitando-os a expressarem-se de forma criativa, a desenvolverem competências valiosas e a encontrarem uma saída positiva para a auto-expressão e o crescimento pessoal.

TOMADA DE DECISÕES INCLUSIVA

Envolver ativamente os reclusos no planejamento do programa, procurando a sua opinião sobre objetivos, atividades e resultados. Facilite discussões em grupo e sessões de brainstorming para reunir ideias e preferências.

Esta abordagem colaborativa garante que os programas respondam às necessidades e interesses dos reclusos, aumentando o envolvimento.

ESTRUTURA EQUILIBRADA E FLEXIBILIDADE

Estruture as sessões do programa para consistência e acompanhamento do progresso, permanecendo adaptável à dinâmica de grupo. Cada sessão deve ter objetivos, atividades e períodos de reflexão claros, com flexibilidade para fazer ajustes com base no feedback dos participantes ou em desafios imprevistos. Este equilíbrio promove o foco e a produtividade, ao mesmo tempo que acomoda as circunstâncias únicas do grupo.

CONSTRUINDO CONFIANÇA E RESPEITO

Estabeleça um ambiente de apoio onde os reclusos se sintam confortáveis para se expressarem. Os facilitadores devem demonstrar interesse e empatia genuínos, respeitando as experiências dos participantes sem julgamento. Confiança e respeito são essenciais para um envolvimento e colaboração significativos.

ESTRUTURA DE SESSÃO FLEXÍVEL

Estruture as sessões do programa para obter consistência, permanecendo adaptável às necessidades em evolução do grupo. Cada sessão deve ter objetivos, atividades e períodos de reflexão claros. Os facilitadores devem ajustar os planos com base no feedback dos participantes, temas emergentes ou desafios, garantindo foco e produtividade, ao mesmo tempo que acomodam circunstâncias únicas.

RECONHECENDO O CRESCIMENTO PESSOAL E O IMPACTO NA COMUNIDADE

Ao longo do programa, comemore o progresso e as contribuições dos participantes. Reconheça as conquistas individuais, destaque a colaboração dentro do grupo e mostre o impacto do trabalho dos participantes nas suas comunidades. Isto promove um sentido de propósito e valor nos participantes, reforçando o seu compromisso com uma mudança positiva.

COMPARTILHANDO HISTÓRIAS DE SUCESSO

Colete depoimentos, anedotas e exemplos de crescimento pessoal dos participantes. Compartilhe essas histórias internamente com as partes interessadas e externamente com a comunidade em geral por meio de relatórios, apresentações ou divulgação na mídia. Isto cria credibilidade, inspira outros e assegura apoio para a continuação e expansão do programa.

OFICINAS DE CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES E ATOS AO VIVO

Ofereça oficinas de música rap cobrindo letras, ritmo, fluxo e entrega, oferecendo orientação para melhorar habilidades. Organize sessões de redação em grupo ou cifras para incentivar o trabalho em equipe e a criatividade.

Convide rappers profissionais ou especialistas do setor para compartilhar experiências e ideias, inspirando os participantes a seguirem sua paixão pela música rap.

Ofereça oportunidades para os participantes gravarem sua música rap em um estúdio. As sessões de gravação não apenas dão aos presidiários a oportunidade de mostrar seu talento, mas também ensinam habilidades técnicas valiosas e proporcionam uma sensação de realização. Organize batalhas de rap, microfones abertos ou apresentações onde os participantes possam apresentar suas músicas originais diante de um público. As apresentações públicas aumentam a confiança, promovem o apoio da comunidade e validam os esforços artísticos dos participantes.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Reconheça os benefícios terapêuticos da música rap nas prisões, incorporando elementos da musicoterapia, como análise de letras e composição de canções, para promover a autorreflexão e a cura emocional.

30

APRECIÇÃO CULTURAL

Explore as raízes culturais, a história e o impacto da música rap nas comunidades marginalizadas, promovendo discussões sobre o seu papel na expressão artística e no ativismo.

SUORTE E ACOMPANHAMENTO CONTÍNUOS

Fornecer apoio contínuo após os workshops, oferecendo recursos como equipamentos de gravação e programas de orientação para os presidiários continuarem suas atividades musicais.

08

OS PARTICIPANTES DÃO A SUA OPINIÃO

Estas citações sublinham o profundo impacto dos projetos de rap participativo nos centros de detenção. Demonstram vividamente como estas iniciativas capacitam os reclusos a articular os seus pensamentos e emoções, a envolverem-se numa profunda autorreflexão e a promoverem o crescimento pessoal. Através do processo criativo de fazer música, os reclusos podem encontrar uma saída construtiva para as suas experiências, o que auxilia significativamente na sua reabilitação. Além disso, estes projetos desempenham um papel crucial na facilitação da sua reintegração bem-sucedida na sociedade, ajudando-os a construir uma identidade positiva e a desenvolver competências essenciais para a vida.

“EU ME INSCREVO NO MÁXIMO DE ATIVIDADES POSSÍVEL. ACHEI QUE SERIA UM WORKSHOP DIVERTIDO. GOSTO DE MÚSICA, GOSTO MAIS DE RAP/HH. EU PRATIQUEI BREAKDANCE NA MINHA INFÂNCIA. A MÚSICA TAMBÉM FOI IMPORTANTE PARA MIM NO PASSADO, INCLUINDO O GOSPEL NA IGREJA. ESCREVER LETRAS É REALMENTE DIFÍCIL, ESPECIALMENTE SOB PRESSÃO. MAS COM ALGUMA AJUDA, AINDA POSSO COLOCAR ALGO NO PAPEL. SÓ PRECISO DE MAIS TEMPO PARA ISSO. TRABALHAR JUNTOS EM UMA MÚSICA ME ESTIMULA E TAMBÉM APRENDO COM OS OUTROS. ESTE É O MELHOR WORKSHOP DE TODOS OS TEMPOS. SERIA ÓTIMO SE TAMBÉM PUDESSE HAVER PIZZA OU REFRIGERANTES, ISSO TERIA TORNADO TUDO AINDA MELHOR.” GT (21)

31

“Eu constantemente tenho música na cabeça dele. Fiquei imediatamente entusiasmado quando vi a ligação. Anteriormente, eu pensava que era apenas para ouvir rap, não tanto para fazer rap sozinho. A música é muito importante para mim. Isso me faz esquecer a hora “Passez le temps”. Já gravei algumas músicas antes. Gosto de gêneros diferentes: rap, hip-hop, música árabe, mas também baladas românticas. Eu crio as letras na minha cabeça. Escrevo principalmente para minha mãe, para minha filha de 2 anos e para minha família. Principalmente quando estou cansado, escrevo frequentemente sobre problemas e sobre minha família. No começo eu não conhecia ninguém, mas agora por causa desse workshop tenho mais confiança no Glenn e no GT. Estou muito entusiasmado com a minha participação neste workshop e muito feliz com o resultado. Isso me dá energia.” BILAL (18)

"Fiquei imediatamente interessado quando vi a convocatória para os workshops. Faço música há mais de 15 anos, tinha estúdio e também fazia batidas. A música significa tudo para mim. Isso me acalma e me permite expressar meus sentimentos. Eu também escrevo letras. Escrevo tudo que me vem à cabeça, às vezes tem um tema na minha cabeça, às vezes escrevo para outras pessoas. Foi muito bom participar dessas oficinas. Junto com o Kris como profissional e com o grupo, estou orgulhoso do resultado. Também cantei algumas músicas sozinho. Meu nome artístico é Pegase. Quero fazer minhas próprias músicas novamente mais tarde. Quanto mais, melhor desses workshops. Realmente faz bem. O rap gratuito durante o show foi ótimo." AZZEDINA (38)

"Já participei de oficinas de música aqui: beatbox, djembe e queria vivenciar isso também. Ainda não fiz nada com rap e hip-hop. A música significa tudo para mim. Todas as emoções. Fui DJ por muito tempo, principalmente música eletrônica, techno, house, ambiente, também alguns clássicos. Eu não escrevo letras, mas costumava fazer. Difícil escrever sobre mim, às vezes consigo, sob a influência melhora... Trabalhar em grupo nem sempre é fácil, o idioma muitas vezes é uma barreira. Normalmente você rapidamente entra em contato com outras pessoas aqui. Aprendi coisas novas através dos workshops. Seria bom se pudessemos estar mais envolvidos com a música aqui, um estúdio de música na prisão, programação musical através do computador. Traria muita paz. Mais oficinas, palco livre, aprendizado de letras, aperfeiçoamento musical... O momento de apresentação com o público foi muito legal. Dessa forma, podemos deixar que outros ouçam que há talento dentro das paredes aqui." MIGUEL (59)

"Quando ouvi falar dos workshops GUTS fiquei imediatamente entusiasmado. Achei que seria mais canto livre, não em grupo. Muitas vezes fiz rap com meu irmão em casa. A música significa muito para mim. Longe do estresse. Isso me acalma. Gosto de Hip-hop, R&B, Afro-Latino, pop, rock, jazz mas também ópera. Eu também escrevo letras, para poder colocar minhas emoções em palavras. Aprendi muito nesses workshops, inclusive coisas fora da minha zona de conforto. Trabalhar juntos em grupo foi divertido. Ouvir os outros, aprender uns com os outros, conhecer-nos melhor. Estou muito satisfeito com o resultado da nossa música e também com o clipe. Tive que dançar e fazer rap na prisão para esse clipe, sim, muito bom. Seria fantástico se os artistas pudessem entrar e fazer música com eles. Fatih foi ótimo. Ele nos ensinou muito e ofereceu ajuda quando precisávamos. Quero continuar na música no futuro. Foi muito bom assistir o resultado da música e do clipe junto com todos que trabalharam nela. Muito orgulhoso do resultado. E quando estiver online... ótimo. KEVIN (27)

"A música é a minha vida. A música é tudo. Já trabalhei com muitos artistas no passado, como backing vocal. Sou bacharel em TIC, programação 3D. Durante este workshop fiquei principalmente interessado em fazer o vídeo clipe, a animação. Eu realmente não tinha feito nada com rap ainda, mas já tinha feito muitas outras músicas. Música traz paz, me coloca em um mundo diferente, é muito emocionante. schlagers, pop & rock, reggae, menos rap. Esses tipos de workshops deveriam ser organizados com muito mais frequência e por um período mais longo, em qualquer caso, muito mais música seria melhor. uma saída, também desenho muito.

Trabalhar com os caras foi divertido. Eu conhecia a maioria deles da caminhada ou trabalho com eles.

Estou muito feliz com o resultado dos nossos workshops (música + vídeo).

Será uma música vencedora do prêmio MTV! Seria bom fazer nosso próprio CD com músicas dos talentos daqui." GARINO (48)

"Participo deste workshop para me dar paz na música, para expressar emoções nas músicas. Lá fora, a música me mantém ocupado. Sou Roma e cantamos muito. Gosto de música cigana, R&B, pop (The Weekend, Michael Jackson, ...) escrevo letras para expressar minhas emoções. Acho que esses tipos de workshops deveriam acontecer com muito mais frequência. É fácil criar/encontrar uma melodia, mas é mais difícil criar letras/palavras rapidamente porque elas não me ocorrem imediatamente.

Colocar seus pensamentos no papel lhe dá esperança de ansiar pela liberdade.

Foi bom que fosse um grupo pequeno. Trabalhamos em uma música juntos.

Eu teria preferido ter cantado mais letras em vez de apenas 8 compassos.

Mas a música é boa. As gravações foram valiosas.

Eu gostaria de compartilhar com outras pessoas.

Tive dificuldade em me concentrar, teria preferido gravações individuais, com muita gente ao meu redor agora. Seria bom estar mais envolvido com música, ou construir um estúdio, ou ter acesso à internet e baixar músicas dessa forma." HARUN (31)

"Definitivamente queria participar deste workshop porque gosto de fazer rap e trabalhar com música. Também estive em estúdio algumas vezes. Escrevo letras há quase 10 anos. Assim posso me expressar quando as palavras não funcionam, então com música. Há uma sensação de satisfação por ter trabalhado em algo. A música é mesmo uma válvula de escape, faz parte de mim, desde pequena sempre estive ocupada com música e dança. Isso me deixa feliz e genuinamente feliz. Nessa música cada um tinha sua própria letra/coisa, mas quando tudo se junta é realmente algo único. Estou muito satisfeito com o resultado. Lindo.

É uma pena que não pudemos ouvir as batidas em nossa cela para nos preparar.

Minha escolha de música é diversa: Rap, hip hop, música tcheca ou quando ouço uma música legal e me sinto bem. Quando saio quero estar mais envolvido com a música e com a gravação em estúdio." Elbro(25)



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CONSÓRCIO GUTS

Joana Oliveira, Victor Santos - Form2you (Portugal) Alice Pastorelli, Ivan Verardi, Silvia Paradiso, Michele Bramo - Cooperativa sociale Il Faro (Itália) Roberto Righi - STEPS (Itália) Ed Santman, Ankie Till, Peter Van Olmen - Changes&Chances (Holanda) Bloeme van Roemburg - De Rode Antraciet vzw (Bélgica) Torbjørn Rodal - Jessheim vgs (Noruega)

FINANCIAMENTO

Este projeto recebeu financiamento da Comissão Europeia no âmbito do Programa Erasmus+. O consórcio GUTS é o único responsável por esta publicação.

As «Recomendações e orientações do projeto GUTS» representam a perspectiva do autor e a Comissão não se responsabiliza pela sua utilização.

PROJETO

De Rode Antracite vzw

REFERÊNCIA

Para citar partes desta publicação, use o título 'GUTS- project. Número do projeto GUTS Erasmus+ das Recomendações e Diretrizes: 2021-1-NO01-KA220-ADU-000026560.

CONTATO

Se você gostaria de compartilhar comentários sobre as 'Recomendações e Diretrizes do projeto GUTS', suas experiências ou quaisquer ideias adicionais, entre em contato conosco em:

E-mail: info@derodeantraciet.be



